

*A. Abel Varzim* 94



-----AUTO DE DECLARAÇÕES-----

Aos vinte e nove dias do mês de Agosto do ano de mil novecentos e cinquenta e nove, nesta cidade de Barcelos e Câmara Municipal da mesma cidade, onde se encontra o Chefe de Brigada da Polícia Internacional e de Defesa do Estado, Senhor Armando Rodrigues Kêgo, comigo, António José Dias, agente servindo de escrivão, também da referida Polícia, aqui compareceu o nacional Padre Abel Varzim da Cunha e Silva, solteiro, nascido a vinte e nove de Abril do ano de mil novecentos e dois, na freguesia de Cristelo, concelho de Barcelos, filho de Adelino da Costa e Silva e de Adelaide Rosa Varzim de Cunha e Silva, residente na terra da sua naturalidade, a fim de prestar declarações. -----

FORUM ABEL VARZIM  
COM ENFOQUE NO VOLUNTARISMO  
E SOLIDARIEDADE  
reservados

A MATÉRIA DOS AUTOS e sendo-lhe mostrado, neste acto, um exemplar do folheto impresso com o título "Os serviços de repressão empregam métodos que uma consciência humana bem formada não pode tolerar e um espírito cristão tem necessariamente de repudiar"; é convidado a esclarecer se, figurando o seu nome no verso da última folha do dito impresso, assinou o respectivo original, se é o autor do texto ou nele colaborou e ainda, se o reconhece como reproduzindo aquele aquele original.--A isto declarou ditando:-que reconhece que substancialmente o referido folheto, reproduz o conteú-

do da carta dirigida ao Senhor Presidente do Conselho que não redigiu nem colaborou na redacção do referido documento e que apenas o assinou, com a declaração de que não deveria ser tornado público e que teve conhecimento da sua divulgação, por pessoas que o interrogaram sobre se tinha ou não assinado o tal documento.-Que, ignora, quem é o autor da referida carta, e que foi procurado pelo engenheiro Lino Neto, que lhe mostrou um original dactilografado, já assinado por algumas pessoas, pedindo ao declarante se lhe apunha a sua assinatura.-O declarante assinou o referido documento nas condições acima apontadas, isto é, com a garantia que seria um assunto meramente particular e ao qual não seria dada divulgação;-que o referido documento, foi assinado pelo declante em Cristelo, onde lhe foi levado, pelo engenheiro Lino Neto, conjuntamente com outro que assinou sem opor qualquer objecção, em virtude de ser um documento, puramente doutrinário.-Que, ignora tudo o mais que se passou no que diz respeito à carta enviada ao Senhor Presidente do Conselho, tendo só mais tarde, como já disse, tido conhecimento da sua divulgação.-Que, ao ter conhecimento dela, teve ocasião de manifestar o seu desgosto pelo facto de se prestar a interpretações e explorações, que de maneira nenhuma aprova e nas

nas quais sempre se recusou a colaborar, como é notório.-Que, embora a divulgação, não tenha chegado em grande escala a este concelho, pelo menos que lhe conste reconhece ter o referido folheto causado certo alarme, ou melhor poder causar certo alarme, em virtude da maioria dos signatários, serem do meio católico, segundo lhe disseram, sendo até alguns-sacerdotes, como o declarante e, é esta a razão porque como já disse, só o assinou quando lhe disseram, deram a certeza de que, digo, deram a certeza de que não era divulgado destinando-se somente ao Senhor Presidente do Conselho. - - - - -

© Todos os direitos reservados

E SENDO-CONVIDADO a esclarecer quais os fins visados pelos signatários do referido documento e, de modo especial, por si próprio, declarou ditando:-Que, era obter intervenção do Senhor Presidente do Conselho, na amenização do tratamento dos presos políticos, se porventura fossem verdades, as afirmações que constam no referido documento.-Deseja salientar o declarante, que não conhece nenhum facto concreto dos ali apontados. - - - - -



E PORQUE do jornal brasileiro junto aos autos com o título "ESTADO DE SAO PAULO", correspondente ao seu número vinte e cinco mil oitocentos e trinta e nove, de vinte e seis de Julho do correnteano, e que neste

acto lhe é mostrado, consta, a páginas cento e deza-  
sseis, uma local denominada "O CATOLICISMO DE OLIVEIRA  
SALAZAR", onde se referem partes do texto a que os autos  
se reportam, é convidado a esclarecer o seu conheci-  
mento do modo como essa divulgação foi promovida.-A isto  
declarou ditando:-Que, ignora absolutamente tudo quan-  
to se relacione com a divulgação, para a imprensa es-  
trangeira, do documento que assinou, repudiando as afir-  
mações, digo, interpretações dadas pelo jornal que agora  
lhe foi presente ao conteúdo do documento que assinou.  
E mais não declarou. Lidas as suas declarações, as ac-  
achou conformes, ratifica e vai assinar. - - - - -

*A. Abel Varzim de Castro*

E para constar, se lavrou o presente auto, que vai ser  
assinado pelo Chefe de Brigada, e por mim agente ser-  
vindo de escrivão, que o dactilografiei e revi. - - - - -

FORUM ABEL VARZIM  
E SOLIDARIEDADE  
direitos reservados